

China triplica investimentos em energia renovável na América Latina e mais notícias do setor de Energia no Informativo de julho de 2023

21.08.2023 3 minutos de leitura

Autores

Bruna de Barros Correia

Carlos Frederico Lucchetti
Bingemer

Júlia Calgaro Moreira

Áreas relacionadas

Energia

Assuntos

Newsletter: Energia Energia

Petrobras prepara segunda rodada de oferta de capacidade de processamento de gás

A Petrobras assinou contrato para compartilhamento da Unidade de Tratamento de Gás Natural de Cacimbas, em Linhares (ES), com a 3R Petroleum, aproximando-se do fim da primeira rodada de oferta de capacidade de sua infraestrutura de processamento. O próximo passo será a oferta pública de capacidade, para todos os agentes do mercado, prevista para ser lançada ainda no segundo semestre deste ano.

A oferta de capacidade de escoamento e processamento segue as diretrizes previstas nos Cadernos de Boas Práticas de Gás Natural do IBP, mas a ANP, em paralelo, tem como pauta apresentar uma minuta de resolução sobre o tema.

ONU lança GT para impulsionar a descarbonização de portos e transportes marítimos no Brasil

O Pacto Global da ONU no Brasil lançou o Grupo de Trabalho - GT de Negócios Oceânicos, o primeiro hub corporativo do país com o objetivo de impulsionar a transição energética dos portos e transporte marítimo, com o apoio do Porto do Açu. O grupo conta com mais de 30 empresas inscritas para participar das colaborações.

O objetivo será mapear cenários nacionais e internacionais sobre transição energética e descarbonização dos setores marítimo e portuário e endereçar as oportunidades e desafios para o Brasil. Um pré-levantamento realizado pelo Pacto Global da ONU no Brasil aponta que nenhum porto do país atualmente, dentre os avaliados, possui estrutura pronta para combustíveis alternativos. Apenas dois, dentre eles o Porto do Açu, estão construindo essas estruturas para receber embarcações movidas a biometano, amônia, biogás e hidrogênio verde.

O GT pretende criar business cases sobre transição energética nos mares brasileiros, contando com empresas do setor de óleo e gás, mineração, grandes exportadores da agricultura, de logística, portos, entre outros. Além disso, também pretende propor sugestões de políticas públicas junto ao Congresso Nacional.

China triplica investimentos em energia renovável na América Latina

O novo estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA aponta que a China triplicou, nos últimos anos, seus negócios em energia renovável na América Latina e no Caribe. De acordo com o estudo, a região recebe em torno de um terço dos investimentos do país em energia eólica e solar.

Do final de 2018 até o fim do ano passado, o acumulado de Investimentos Externos Diretos – IED de empresas chinesas em energias alternativas triplicou, subindo de US\$ 960 milhões para US\$ 3,8 bilhões. Deste total, cerca de 55% ocorreram na modalidade greenfield, destinada à exploração de novos projetos. Ainda, a capacidade instalada de usinas solares controladas por empresas chinesas na América Latina e Caribe quadruplicou no intervalo de 2019 a 2022.

Os países que mais receberam investimentos chineses em projetos de energia eólica e solar foram o Brasil, Chile, México, Colômbia e Argentina.

- **Para acessar o estudo do IPEA, clique aqui.**

Petroleiras são vencedoras do maior leilão de eólicas offshore na Alemanha

As petroleiras BP e TotalEnergies foram as duas vencedoras do maior leilão para eólicas offshore realizado pela Alemanha, tendo a primeira arrematado dois projetos de 4 GW combinados, por 6,78 bilhões de euros, e a segunda, 2 projetos de 3 GW combinados, por 5,82 bilhões de euros. O país caminha para atingir a meta de expansão da energia limpa, que é de 30 GW até 2030.

A licitação exigiu que os desenvolvedores dos projetos pagassem pelo direito de construir seus parques eólicos, além da adoção de procedimentos dinâmicos de licitação, com o objetivo de diferenciar os licitantes em um ambiente competitivo com vários lances de zero centavos sendo feitos. Ao final, os licitantes vencedores eram os que estavam dispostos a pagar o valor mais alto por cada área.

>>> Este conteúdo faz parte do Informativo de Energia de julho de 2023. Clique aqui para ler mais notícias.

Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



Bruna de Barros Correia



Carlos Frederico Lucchetti Bingemer



Júlia Calgaro Moreira